

**- Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 201
06/03/09 a 12/03/09**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro De Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, (UNESP), *campus* de Franca.

Trata-se de uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Equipe de redação e revisão: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias (coordenação).
Mestres e Mestrandos em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP: André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento, Leonardo Ulian Dall Evedove (bolsista CAPES) e Renata Avelar Giannini. Mestrandos em História pela UNESP de Franca: Victor Hugo de Souza Gonçalves e Tiago Pedro Vales. Graduandos em Relações internacionais pela UNESP de Franca: Adriana Suzart de Pádua (bolsista CNPq), Felipe dos Santos, Juliana Yumi Aoki, Celeste de Arantes Lazzerini e Patrícia Carmos.

BIRD liberou financiamento para o Brasil

No dia 05 de março, o Banco Mundial (BIRD) aprovou a liberação de US\$ 1,3 bilhão para financiar projetos de preservação ambiental no Brasil. A primeira parte do recurso, US\$ 800 milhões, será liberada imediatamente. O montante será destinado a planos de conservação de florestas, gerenciamento de recursos hídricos e produção de energia renovável (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 06/03/2009).

Protógenes Queiroz enviou carta a Obama

O delegado da Operação Satiagraha da Polícia Federal brasileira contra o desvio de verbas públicas, corrupção e lavagem de dinheiro, Protógenes Queiroz, enviou uma carta ao presidente dos EUA, Barack Obama, pedindo apoio para que os processos de avaliação e divulgação dos dados contidos em 12 discos rígidos

enviados aos EUA para perícia, e em poder da CIA, não sejam obstruídos. Na carta, Protógenes afirma que a abertura dos dados revelará esquemas de corrupção no Brasil com reflexos nos EUA (O Estado de S. Paulo – Nacional – 06/03/2009).

Taiwan deseja ampliar negócios com o Brasil

Uma comitiva composta por setenta empresários taiwaneses e o vice-ministro da Economia do país asiático, Shen-Chung Lin, participou no dia 09 de março do encontro Brasil-Taiwan, em São Paulo. O encontro foi dividido em uma rodada de negociações e outra com exposição de produtos. A participação de Taiwan no mercado brasileiro, ainda que pequena, cresceu 54,75% em 2008, em relação a 2007 (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 07/03/2009).

Brasil participará da 2ª CASPA

No final de março ocorrerá em Doha, no Catar, a 2ª Cúpula América do Sul-Países Árabes (CASPA), que terá a participação de líderes de 34 países, incluindo o Brasil. Diplomatas envolvidos na redação do documento da 2ª CASPA afirmaram que, ao contrário do que aconteceu na primeira edição do evento, os EUA não serão alvo de críticas, mas de acenos e sinais de disposição ao diálogo. Ademais, os 34 governos da CASPA concordaram em reiterar a cobrança, feita em 2005, pela retirada dos territórios ocupados por Israel na Guerra dos Seis Dias, em 1967 - Cisjordânia, Colinas de Golã (Síria) e fazendas de Chebaa (Libano). Contudo, há divergências sobre a condenação às recentes três semanas de ataque contra o Hamas em Gaza (Folha de S. Paulo – Mundo – 08/03/2009).

Conselho de Defesa Sul-Americana discute aliança militar regional

O ministro da Defesa do Brasil, Nelson Jobim, participou da primeira reunião do Conselho de Defesa Sul-Americana em Santiago, no Chile, juntamente com 12 ministros de Defesa da região, visando estabelecer estratégias conjuntas na área. O órgão, criado por meio de uma proposta brasileira, tem como objetivo formar uma aliança militar regional sob o controle civil, através da coordenação permanente de altas autoridades governamentais. Entre os temas a serem debatidos nos dias 9 e 10 de março - políticas de defesa, operações de paz, indústria bélica e capacitação - o Brasil estará incumbido nas questões ligadas a operações de paz. Durante a reunião, Jobim declarou que o fim do bloqueio a Cuba é condição fundamental para o governo de Barack Obama ser aceito na América do Sul. As declarações ecoaram entre os ministros na cúpula do Conselho. Para a argentina Nilda Garré, as condições para o fim do bloqueio são favoráveis. Seus colegas da Bolívia, da Venezuela e do Equador também apoiaram Jobim. Já o colombiano Juan Manuel Santos não teceu comentários

(Folha de S. Paulo – Mundo – 11/03/2009; O Estado de São Paulo – Nacional – 09/03/2009; O Estado de São Paulo – Internacional – 09/03/2009).

Novo general brasileiro assume comando no Haiti

O Conselho de Segurança aprovou a indicação do general Floriano Peixoto Vieira Neto para substituir o general Carlos Alberto dos Santos Cruz no comando brasileiro da Missão de Paz da ONU no Haiti (Minustah). No final de 2008, o governo brasileiro negou a solicitação da ONU para manutenção de Santos Cruz na missão até 2010, informando que seria promovido a general de Divisão (três estrelas), e sugeriu outros três candidatos. Floriano Peixoto foi o escolhido e assumirá o posto no dia 9 de abril (O Globo – O Mundo – 09/03/2009).

Bancos Centrais discutem captação bilionária para salvar países

O presidente do Banco Central (BC) do Brasil, Henrique Meirelles, se reúne com os presidentes dos maiores BCs do mundo no Banco de Compensações Internacionais (BIS), na Basileia, para avaliar como resgatar a economia da crise a partir do dia 8 de março. Para eles o alastramento da crise para os emergentes aconteceu pela falta de linhas de crédito para financiar suas expansões. Segundo o Banco Mundial, um aprofundamento da crise geraria um rombo de US\$ 700 bilhões na captação de crédito pelos países em desenvolvimento. O financiamento do mundo em desenvolvimento diante da crise será levado pelos países emergentes à reunião do G-20. O Brasil insiste que sua proposta de reformar o FMI e dar mais espaço nas decisões do órgão aos emergentes também continue sobre a mesa (O Estado de São Paulo – Economia – 09/03/2009; Folha de São Paulo – Mundo – 09/03/2009; O Globo – Economia – 09/03/2009).

EUA deseja ampliar importações de petróleo brasileiro

Segundo reportagem publicada pelo jornal espanhol “El País”, os governos do Brasil e dos EUA estão mantendo contatos informais visando um futuro acordo comercial que aumentaria as exportações brasileiras de petróleo para os norte-americanos. Segundo o jornal, o presidente Barack Obama tem fortes pretensões de reduzir a dependência americana do petróleo venezuelano, e para isso aumentaria as importações do petróleo brasileiro. Como resposta, o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, afirmou que de fato o Brasil tem interesse em ampliar as exportações de petróleo para os Estados Unidos. Logo, esse interesse mútuo entre brasileiros e americanos poderia culminar em um acordo comercial. No entanto, neste momento, segundo a versão do governo brasileiro, o tema petróleo não está incluso na agenda de Obama e Lula, como também não foi tratado no encontro que o chanceler Celso Amorim teve com a secretária de Estado Hillary Clinton (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios –



OBSERVATÓRIO DE POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA

10/03/2009; Folha de S.Paulo – Dinheiro – 10/03/2009; O Globo – Economia – 10/03/2009).